

INFORMAÇÕES

Atendimento no Cartório: Por o pároco ter outros compromissos pastorais, nesta 2.ª feira, dia 16, não haverá atendimento no Cartório entre as 19 e as 20 h. Mantêm-se as outras horas de atendimento: 4.ª feira, das 15 às 16 h. e das 19 às 20 h.; 6.ª feira, das 19 às 20 h.

Saída do pároco: Por o pároco ir participar no Passeio anual do Clero, na próxima 3.ª feira, dia 17, não haverá Missa na Paróquia.

Encontro de Acólitos e Vigília de Oração pelas Vocações: Promovidos pelo Secretariado Diocesano das Vocações, realizam-se no próximo sábado, dia 21, no Seminário Diocesano, os seguintes eventos: das 14 às 20,30 h. – Encontro de Acólitos; das 21,30 às 24 h. – Vigília de Oração pelas Vocações. Participe!

Ordenações Sacerdotais: No próximo domingo, dia 22, às 15,30 h., na Sé de Viana do Castelo, serão ordenados presbíteros (padres) os diáconos André Filipe da Costa Gonçalves, de Darque, Custódio Manuel Cerqueira Branco, de Cabreiro – Arcos de Valdevez e Jorge Agostinho Sousa e Silva, de Bravães – Ponte da Barca. Os dois primeiros fizeram o seu Estágio Pastoral na nossa paróquia, pelo que nos devemos sentir “obrigados” a participar na sua ordenação. Participe!

Ofertório mensal para a Igreja nova: Realizado no passado domingo, foram entregues até agora 8 envelopes, além de notas e moedas soltas, num total de 205,27 €. O pároco lembra que quem se esqueceu de contribuir, ainda o pode fazer. No próximo domingo serão publicados os contributos neste Boletim Paroquial.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Esta semana foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); António Augusto Gonçalves – 60 €; Padre José Silva Santos, pároco de Febres - Cantanhede – 50 €; Maria da Conceição Lomba Cadilha – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Alice Mota
17	Ter		
18	Qua	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; João Dias Chaves; Manuel Freitas da Silva; Maria José Rodrigues; José Luís Cruzeiro; Alice Pereira de Passos; Arlindo da Guia Silva; José Mota; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Luís Gonçalves Vieira
20	Sex	18,30	Povo
21	Sáb	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Inácio Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; José Castro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; Romão Pires Gonçalves; Jeremias Fernandes Gonçalves; João Rodrigues Sousa Amorim (aniv.)
22	Dom	10	José Pedro Rua da Costa; Manuel Freitas da Silva; Etelvina da Cunha Costa e José Martins Barbosa

PARÓQUIA VIVA

Nº 323 – 15/07/2007

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



15.º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«um samaritano, que ia de viagem, passou junto dele e, ao vê-lo, encheu-se de compaixão. Aproximou-se, ligou-lhe as feridas deitando azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. ... “vai e faz o mesmo”...» (Evangelho)

Igreja esclarece caso do «falso padre» O insólito caso de burla - Nota da Secretaria Arquiepiscopal de Braga alerta para cidadão que se faz passar por sacerdote

Nos últimos dias, diversos meios de comunicação social divulgaram um insólito caso de burla, que as dioceses atingidas estão a enfrentar. Trata-se de um cidadão português, natural da freguesia de Aguiar, concelho de Barcelos, que desde 2004, pelo menos, se tem apresentado como padre católico e como tal tem exercido todos os ministérios sacerdotais (Baptismo, matrimónio, eucaristia, penitência, funerais).

Porque nunca ninguém lhe terá exigido uma identificação, foi fácil ter passado por ser um sacerdote quase durante três anos.

Tanto quanto se sabe, começou por se apresentar como padre a um pároco de idade e doente, que aceitou a sua colaboração e que acabou por o apresentar a outros colegas por ocasião de algum serviço pastoral. Assim se tornou conhecido e passou a “colaborar” com diversos párocos e foi convidado por alguns leigos para batizados e casamentos.

O cidadão em causa, chamado Agostinho Coutinho Caridade, mudou de nome e apresentava-se com vários nomes, nomeadamente, Padre João Luís e Padre Pedro. No exercício das funções litúrgicas pedia donativos para uma obra social de Angola, onde dizia ter sido missionário, ou para um seminarista angolano e pedia dinheiro emprestado que não restituía.

Há dias foi identificado pela autoridade policial, numa capela da freguesia de Areias, Santo Tirso, quando ia começar a celebração de um batizado. Não obstante, depois de identificado, ficou em liberdade. Por isso prevenimos as pessoas para estarem alerta.

(Continua na pág. 3)

15.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Deut. 30, 10-14

2ª leitura: Col. 1, 15-20

Evangelho: Lc. 10, 25-37

- A resposta inesperada -

Esta parábola de Jesus, habitualmente conhecida como do “bom Samaritano”, transborda do ambão para envolver e inundar cada um de nós e para nos levar, antes de mais, a passarmos da pergunta “e quem é o meu próximo” para estoutra: de quem é que o Senhor me quer fazer próximo?

De facto, na história contada por Jesus, o sacerdote e o levita ‘viram’ aquele homem desvalido, mas passaram adiante, como se nada fosse com eles, para seguirem o seu caminho. Ao contrário, o samaritano abandona o seu caminho, interrompe a sua viagem, para ajudar aquele homem ‘meio-morto’.

Embora seguindo pelo mesmo caminho do sacerdote e do levita, o samaritano manifesta abertura ao outro, mesmo que ele seja um ‘desvalido’, mesmo que lhe estrague os seus planos. É que, para além dos seus projectos, ele aceita a agenda de Deus, ele aceita fazer-se próximo daquele homem que precisa de ajuda.

Por isso, não vira a cara para fingir que não viu, não acelera o passo para parecer que vai com pressa, não olha para o relógio, simulando que já está atrasado, nem se desvia dele para manter a pureza legal: aceita ‘tropeçar’ neste homem sem voz e alterar por completo o seu programa, que só voltará a retomar depois de o ter entregue aos cuidados do estalajadeiro e de assegurar o pagamento de todas as despesas...

O texto nada nos diz sobre as perdas ou prejuízos que daqui terão advindo para o samaritano. Cristo só nos diz que este é que é o caminho que nos conduz à “vida eterna”!

Lógica terrível e desafiante esta! No mundo da pressa e da pressão para se chegar primeiro, para se ganhar mais, para se garantir o sucesso, Cristo diz-nos que o lucro está no ‘perder tempo’, no ‘dar atenção ao que mais precisa’, no ‘dar a prioridade ao outro’!

António Couto, no seu livro ‘Como uma dádiva’, escreve: “viver a partir de mim, seguindo espontaneamente ou dando livre curso aos meus desejos, projectos e instintos, buscando a auto-satisfação, integrando e dominando o outro para o pôr ao meu serviço, ou viver a partir do outro, pondo-me eu ao seu serviço, são duas maneiras irreconciliáveis de viver, e está aqui o primeiro desafio que eu sou quotidianamente chamado a enfrentar, e é também o primeiro desafio que a Bíblia lança à moral”.

É garantido que, por este caminho, não ganhamos este mundo, mas ganhamo-nos seguramente a nós mesmos e, com isso, a vida eterna!

Apareçam os ‘bons samaritanos’ que desvalidos e meio-mortos encontram-se em todos os caminhos e esquinas. ‘Próximos’ não faltam. Haja quem aceite aproximar-se deles! É a ti e a mim que Jesus diz hoje: “vai e faz o mesmo”!

Pe. José de Castro Oliveira

Católicos iraquianos não desistem

A Igreja Católica no Iraque não desiste, apesar da violência e da perseguição a que os seus fiéis são sujeitos todos os dias.

No passado fim-de-semana, no meio dos raptos, assassinatos e atentados, chegaram dois sinais de esperança: um novo sacerdote foi ordenado em Mossul e 59 crianças tiveram a coragem de receber a Primeira Comunhão numa igreja de Bagdad.

Na igreja de Mar Addai, em Mossul, o Pe. Ephram Gallyana, de 31 anos, foi ordenado numa cerimónia marcada pela memória do Pe. Ragheed Aziz Ganni e dos três diáconos mortos no passado dia 4 de Junho. No túmulo do sacerdote assassinado ficou uma cruz de rosas com a inscrição "Do teu irmão, Pe. Ephram Gallyana" e o compromisso de continuar o trabalho do Pe. Ragheed.

Na capital iraquiana, 59 crianças enfrentaram as ameaças dos fundamentalistas iraquianos e não faltaram à cerimónia da Primeira Comunhão na igreja siro-católica de Nossa Senhora da Salvação.

O pequeno Matti, de 11 anos, não vê o seu pai há 9 meses, altura em que foi raptado. "Rezei a Jesus para que o meu pai regresse são e salvo", disse, citado pela agência AsiaNews.

A Arcebispo siro-católico de Bagdad, D. Athanese Matti Matoka, assegura que "não fugiremos perante as ameaças de quem faz o mal". À AFP, este responsável explica que as crianças se reuniram ao longo de um mês, para preparar a cerimónia, apesar das circunstâncias.

Igreja esclarece caso do «falso padre» O insólito caso de burla - Nota da Secretaria Arquiepiscopal de Braga alerta para cidadão que se faz passar por sacerdote

(Continuação)

No falso exercício do ministério sacerdotal, este cidadão cometeu várias irregularidades que serão sanadas pelas autoridades eclesiásticas, inclusive pela Sé Apostólica (em Roma). Cada diocese visada procede às soluções previstas para estes casos. Junto de cada pároco onde aconteceu alguma irregularidade os fiéis devem procurar esclarecimento para o seu caso. As pessoas que foram vítimas da burla não têm por que se preocupar, porque não têm culpa do que aconteceu.

O falso padre incorreu na pena canónica de interdito e pode ser arguido pela autoridade eclesiástica e serem-lhe impostas outras penas canónicas.

José Sócrates recebe Conferência Episcopal Bispos apresentam preocupações em áreas como a educação, a acção social ou a imprensa

Uma delegação da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) foi recebida por José Sócrates na residência oficial do Primeiro-Ministro. O encontro aconteceu depois de, na passada terça-feira, os Bispos terem lamentado a falta de "diálogo" por parte do Governo, na relação com a Igreja Católica.

O secretário da CEP, D. Carlos Azevedo, admitiu algum "mal-estar" perante o acumular de situações que permanecem por resolver. Após a reunião do Conselho Permanente da Conferência Episcopal, que decorreu em Fátima, o Bispo Auxiliar de Lisboa alertou para as "situações preocupantes" vividas pelas pessoas que estão integradas nas comunidades cristãs e as Instituições que estão ligadas à Igreja.

Os Bispos falam, em especial, de problemas em áreas como "a educação, a solidariedade social, o sector da comunicação social, o acompanhamento espiritual dos doentes e dos presos, o apoio à família e à natalidade", para além da **falta de apoio à construção de espaços litúrgicos**.

Não escondendo que existe "bastante preocupação", D. Carlos Azevedo disse aos jornalistas que acredita que o "diálogo é possível".

Na raiz do "mal-estar" referido, o secretário da CEP coloca o crescimento da "mentalidade laicista" e os atrasos na regulamentação da Concordata, assinada em 2004.